

TRANSFORMAÇÕES NO ESTADO DO TOCANTIS

O Estado do Tocantins situa-se no interflúvio de dois grandes rios Araguaia e Tocantins, e tem como bioma predominante o Cerrado. Os indicadores do clima apresentam na temperatura média do ar em torno de 25°C a 27°C (são mais elevadas no norte do estado, as precipitações concentradas de setembro a maio, superam a média de 1.300mm/ano em quase a totalidade de seu território. O relevo é favorável à mecanização agrícola, com extensas áreas com declividades de até 5%.

Essas características, aliadas ao menor preço da terra, contribuíram para a expansão da área agrícola, que passou de 972 km², em 1990, para 3.464 km², em 2007, com crescimento de 356% no período. O Estado é o líder na área do MATOPIBA, região que se estende pelo sul do Maranhão, sudoeste do Piauí e oeste da Bahia, a mais nova fronteira agrícola do Brasil.

Mesmo com essa expansão, o Tocantins tem mais da metade de seu território destinado à preservação ambiental e a reservas indígenas, conforme dados da Secretaria de Agricultura e Pecuária do Tocantins – SEAGRO/TO (2015). Para a produção agropecuária foram identificados como aptos 13.852.070 hectares, extensão equivalente à área produtiva do Uruguai. Entretanto, desse total, quase 5,5 milhões de hectares (19,6% da superfície do estado) ainda são inexplorados, o que revela a disponibilidade de terras agricultáveis, compondo cenário favorável à expansão do agronegócio.

A pecuária extensiva é tradicional no Estado com rebanho bovino superando 8,1 milhões de cabeças, ocupando quase 27% de sua superfície (7,5 milhões de hectares). No entanto seu potencial está na modernização desse segmento através da integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF). Nesses sistemas de produção estima-se que para cada hectare de pastagem degradada que for recuperada é possível liberar cerca de três hectares para outras atividades. O Estado já possui um indicador importante, é território livre da febre aftosa com vacinação há 18 anos.

O Estado também se destaca na produção de grãos – soja e milho. A soja teve produção de 700 mil toneladas na safra 2005/06, cresceu 353% até 2014/15, quando atingiu 2.476 mil toneladas. Quanto ao milho, sua produção e produtividade estão em ascensão. No mesmo período citado para a soja, o milho aumentou de 460 mil

toneladas para 1.180 mil toneladas. A produtividade passou de 1.000 kg/ha para 4.500 kg/ha.

A cana-de-açúcar é outro cultivo com possibilidades no Tocantins. O Estado dispõe de uma unidade em operação para a produção de etanol, e segundo o “Zoneamento Agroecológico da Cana-de-Açúcar”, da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa (2009) existe 1,14 milhão de hectares classificados com aptidão média para a produção de cana-de-açúcar.

O Tocantins, embora seja o mais novo estado brasileiro, já demonstra força no agronegócio a ser observado pelos seus vizinhos, os estados do Maranhão e do Pará.